

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA Nº 3 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM 27 JUNHO DE 2007 – 1ª REUNIÃO**

-----Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e sete, pelas vinte horas e dez minutos, no Edifício da Assembleia Municipal, sito no Solar dos Gorjões, no Largo de S. João Baptista, em Porto de Mós, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, devidamente convocada, e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1. *Modificações Orçamentais – 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2007;*-----

-----2. *Modificações Orçamentais – 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2007;*-----

-----3. *Conselho Municipal de Segurança – Regulamento;*-----

-----4. *Recomendação à Câmara Municipal para o cumprimento da Carta-Compromisso “Leiria+Cidadania” assinada no âmbito do “Ano Europeu das Pessoas com Deficiência”;*-----

-----5. *Delimitação Administrativa entre os Municípios da Batalha e Porto de Mós;*-----

-----6. *Regulamento para Aquisição de Lotes Industriais – Loteamento do Juncal – Processo de Candidatura;*-----

-----7. *Regulamento dos Serviços de Apoio à Família no Âmbito da Educação Pré- Escolar e dos Auxílios Económicos no Âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico;*-----

-----8. *Regulamento de Utilização das Cantinas e Refeitórios dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;*-----

-----9. *Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.*-----

-----1 – **ABERTURA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CHAMADA:**-----

-----Faltaram à sessão ou chegaram durante a mesma, os seguintes membros: Amaral António Ferreira Ribeiro (P.S. – Injustificada), António Fernando Pardal da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Alvados / Falta Justificada - PPD/PSD), David Luís Durão (Falta Justificada – PPD/PSD), Fernando Manuel Marques Amado (Falta Injustificada – PS), Jorge Manuel dos Santos Pereira (Falta Injustificada – PPD/PSD), José Ferreira da Silva Coelho (Falta Justificada – PPD/PSD).-----

-----Estavam presentes, pela Câmara Municipal, o senhor Presidente João Salgueiro, os senhores Vereadores Albino Pereira Januário, Rui Augusto Marques Silva Pereira Neves e Jorge Manuel Vieira Cardoso, a Assistente Administrativa Especialista Maria Fernanda Pinguicha Toureiro e a Assistente Administrativa Helena Isabel Ferreira de Sousa.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento à Assembleia que foram consideradas justificadas pela mesa as faltas à presente sessão dadas pelos membros acima referidos face à justificação escrita e/ou verbalque estes apresentaram dentro do prazo regimental.-----

-----2. **LEITURA DO EXPEDIENTE:**-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura resumida do expediente recebido desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### -----3. APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-----

-----Foi posta a discussão a acta da sessão anterior, tendo a eleita pelo PPD/PSD Olga Cristina Fino Silvestre, pedido a correcção, na sua segunda intervenção, do partido a que pertence, onde por lapso se menciona "P.S.". Seguidamente, foi posta a votação tendo a mesma sido **aprovada com três abstenções**.-----

-----Ainda antes de entrar na ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra para falar sobre o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades, recordando que na última sessão desta Assembleia Municipal, foi constituída uma Comissão composta por um membro de cada partido com assento nesta Assembleia, dando conta das acções entretanto equacionadas para levar a cabo durante o próximo ano, por forma a sensibilizar os munícipes do concelho para esta problemática, referindo nomeadamente a recuperação do protocolo que foi assinado entre a Câmara Municipal de Porto de Mós e o Governo Civil de Leiria em 2003, e que diz respeito às acessibilidades para todos, em edifícios públicos. Outra acção que se pretende levar a cabo é a realização de uma Assembleia Municipal temática com a intervenção de algumas entidades externas à mesma para debate do mesmo tema. Realçou ainda a intenção de se fazer um concurso a nível das escolas do concelho e com o apoio do Pelouro da Educação da Câmara Municipal, cujo tema seja, "A minha turma contra a discriminação" a realizar-se durante o próximo ano lectivo. Lançou ainda o desafio de se fazer uma recolha de alimentos junto dos estabelecimentos comerciais do concelho, para repartir pelas diversas instituições do concelho, e a ser efectuada pelos membros do executivo e desta Assembleia Municipal.-----

### -----PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----**Vítor Louro Cordeiro (P.S.)** pediu a palavra para apresentar duas propostas perante esta Assembleia que passou a ler e que a seguir se transcrevem:-----

-----"Os deputados do Partidos Socialista vêm, por esta forma, exprimir o seu profundo pesar pelo falecimento da jovem Liliana Santos de 19 anos., ocorrida de forma trágica e enviam à respectiva família as mais sinceras condolências. Propõem que todos os membros desta Assembleia se associem a este voto de pesar. -----  
Porto de Mós 27 de Junho de 2007. (O Grupo Parlamentar do P.S. - Assinaturas)"-----

-----"Os membros da Assembleia Municipal, propõem a ratificação por esta Assembleia, de posições anteriormente assumidas, em favor da construção do novo aeroporto Internacional na Ota. É uma posição defendida por toda a região centro e parece-nos pertinente. Na verdade, estando a nossa zona em franco desenvolvimento, económico, os proveitos da localização do aeroporto nesta região, serão concertiza, bastante superiores aos que resultariam da sua localização na margem sul do Tejo. E, obras estruturantes como esta não devem ter em apreço, apenas os custos de construção – instalação mas todos os benefícios que delas poderão resultar para o País.-----

-----Porto de Mós 27 de Junho de 2007. (O Grupo Parlamentar do P.S. – Assinaturas)"-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs, antes de se entrar no debate e aprovação das propostas acima transcritas, que se fizesse um minuto de silencio pelo falecimento da mãe do senhor Vice – Presidente da Câmara, da mãe da D. Antonieta Mariano, membro desta Assembleia eleita pelo CDS/PP, e do Senhor José Catarino, ex-membro desta Assembleia.-----

-----Passou depois a ler a primeira proposta apresentada tendo o membro **José Jorge Couto Vala (PPD/PSD)**, pedido a palavra e depois de exprimir o seu pesar disse querer fazer uma ressalva, dizendo que nestes últimos anos têm sido muitos, infelizmente, os desaparecimentos trágicos de jovens em acidentes rodoviários neste concelho, e que não é possível que a Assembleia Municipal se associe a todos. Disse entender que só é possível a Assembleia Municipal abrir esta excepção, se se colocar no texto que a Liliana era bombeira, porque de outra forma não vê a lógica, atendendo ao numero de jovens desaparecidos nas mesmas circunstâncias e que nunca foram referidos na Assembleia Municipal.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tendo havido acordo em colocar a qualidade de bombeira no voto de pesar pelo falecimento de Lilliana Santos, e não tendo havido mais pedidos de intervenção, foi a proposta **aprovada por unanimidade**.-----

-----Quanto à segunda proposta apresentada, depois de lida pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi posta a debate, tendo o senhor Presidente apelado ao poder de síntese dos membros intervenientes.-----

-----**José Jorge Couto Vala (PPD/PSD):**-----

-----No uso da palavra disse concordar com a proposta assumindo-se como um defensor da construção do aeroporto internacional na Ota, não só pelos benefícios que daí podem advir para a nossa região mas também porque acredita que todos os estudos que têm sido efectuados ao longo destes anos, tiveram inevitavelmente, que valer para alguma coisa. Realçou que o que lhe parece importante é que esta Assembleia faça aprovar esta proposta e a faça chegar, conjuntamente com todas aquelas que já aqui foram aprovadas ao longo dos anos, às entidades competentes, acrescentando já ser tempo deste País assentar no que realmente quer, e não andar à frente e atrás, de acordo com cada um dos momentos eleitorais.-----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP):**-----

-----Usando da palavra, disse estar plenamente de acordo com a proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do PS. Valorizou o facto de estar aqui situado um dos maiores Santuários do Mundo, pelo que fará todo o sentido que o aeroporto seja construído na Ota, a bem do desenvolvimento sócio-económico de toda a zona, em que este concelho também se insere.-----

-----**António José Meneses Teixeira (P.S.):**-----

-----Referiu que existe um consenso alargado na matéria que é objecto desta proposta, nesta Assembleia Municipal, mas a nível nacional as coisas não se passam assim, propondo-se clarificar as posições do Dr. Marques Mendes em relação às posições do chefe dos patrões senhor Van Zeller, passando a fazer uma breve síntese da actual situação.-----

-----**Luís Manuel Coelho de Almeida (PPD/PSD):**-----

-----Disse partilhar da opinião de José Jorge Couto Vala, referindo que este assunto já passou pela Assembleia Municipal e que na altura foi proposta do PSD tendo a mesma sido aprovada e agora continuará a votar a favor.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):**-----

-----Disse concordar com a proposta, pedindo ao Grupo Parlamentar do P.S. que a mesma englobe também os eleitos do PSD.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PPD/PSD):**-----

-----Concorda com a proposta, dizendo que não se devem baixar os braços e se deve continuar a lutar pela construção do aeroporto na Ota.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu que de acordo com o que foi dito pelos membros do PSD e do CDS/PP, e não havendo obstáculos por parte do P.S., aqueles associaram-se à proposta apresentada.-----

-----Feitas as correcções, que já constam da proposta acima transcrita, e não havendo mais pedidos de intervenção foi a mesma **aprovada por unanimidade**.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor Presidente da Assembleia, pediu ainda a **Carlos Alberto Gomes Jorge (PPD/PSD)** que assumisse funções de secretário da mesa, tendo em conta a ausência do titular do mesmo, procedendo depois à inscrição dos membros que pretendessem intervir. -----

-----**Carlos Alberto Gomes Jorge (PPD/PSD):**-----

-----Usando da palavra, chamou a atenção da Câmara para uma situação que se está a passar em Mira de Aire, exibindo um plano de alinhamento da travessia de Mira de Aire que data de 1959 e mencionando o desnível de 3 ou 4 metros que se verifica na Rua Humberto Delgado bem como a falta de passeio e o que isso significa em termos de periculosidade para os transeuntes, pedindo à Câmara o estudo e resolução do problema, porque já em 1959, isso estava previsto.-----

-----Outra situação prende-se com a nascente do Olho, alertando para o facto de a água ao longo dos tempos ter vindo a escavar aquele local e sendo previsível uma derrocada para aquele local.-----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP):**-----

-----Iniciou a sua intervenção agradecendo à Assembleia, a homenagem que foi prestada a sua mãe e as palavras que lhe foram dirigidas. -----

-----Chamou depois a atenção da Câmara Municipal para o estado em que se encontra o pavimento da estrada onde faleceu a jovem Liliana Santos, principalmente tendo em conta a quantidade de acidentes que ali ocorrem. Referiu ainda que junto à engorda do senhor Avelino Vitoria Gomes, acontece a mesma situação, sendo voz corrente que tal acontece por via da falta de aderência do pavimento.-----

-----**António José Meneses Teixeira (P.S.):**-----

-----Referiu as potencialidades que o concelho de Porto de Mós tem ao nível do turismo e elogiou algumas iniciativas que a Câmara tem tido ao nível da limpeza, embelezamento e manutenção de alguns monumentos que são emblemáticos do concelho e da vila. Dá ainda os parabéns ao executivo pelo trabalho que tem vindo a realizar ao nível das águas residuais e da drenagem do maciço calcareo estremenho e os trabalhos que têm vindo a ser efectuados no Rio Lena contribuindo para uma qualidade de vida sustentada no concelho e na vila.-----

-----**José Gabriel Pires Vala (Presidente da Junta de Freguesia de S. João Baptista – PPD/PSD):**-----

-----Usando da palavra dirigiu à Câmara alguns reparos e recomendações tendo uma delas a ver com o novo campo de futebol sintético, manifestando o seu descontentamento quanto à sua localização na Várzea, dizendo que há muito que defende que não deveriam ser feitos investimentos naquele local, sem que fosse elaborado um Plano de Pormenor de Ordenamento para toda a zona, com a respectiva discussão pública, confrontando-se mais uma vez com um investimento sem que tenha sido planeado, sendo os equipamentos encaixados como num puzzle, voltando a hipotecar o futuro daquela zona. Salientou que o projecto se encontra exposto no stand da Câmara nas Festas de S. Pedro, e acredita que as reacções não têm sido as melhores. -----

-----Outro reparo tem a ver com o estado de abandono em que se encontra a Praça da Republica. Referiu que viu na comunicação social que o senhor Presidente da Câmara e o senhor Vice-Presidente foram convidados a ir a uma cidade francesa para assistir a uma inauguração de um monumento em que foi usada pedra de calçada do nosso concelho. A esse respeito referiu ser um orgulho para todos nós ver os produtos genuínos da nossa terra, a compor magnificas obras de arte espalhadas pelo mundo, mas por outro lado manifestou a tristeza de não termos no nosso concelho um verdadeiro espelho da nossa calçada à portuguesa, originária deste concelho reclamando a reconstrução da Praça da Republica e afirmando que poderia e deveria ser essa o verdadeiro *ex-libris* dessa calçada e o cartão de visita e espelho de uma das principais actividades económicas características do nosso concelho. Disse ainda que mais uma vez esse projecto

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aparece adiado, como se pode ver no desinvestimento indicado no primeiro ponto desta ordem de trabalhos, com a transferência da verba para outras obras. -----

-----Outro dos reparos que fez, teve a ver com a assinatura do protocolo com o senhor Secretário de Estado que se deslocou a Porto de Mós para a requalificação da zona histórica, lamentando o facto de não ter sido convidado para o evento, apesar da sua qualidade de Presidente de uma Junta de Freguesia que se situa nessa zona histórica, e ainda pelo facto de ele sempre ter reclamado por essa requalificação, factos que justificam que deveria ter sido associado a essa manifestação, lembrando ainda que os Presidentes de Junta são parte integrante da construção do concelho.-----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a responder aos anteriores intervenientes dizendo a **Carlos Alberto Gomes Jorge**, que ainda não está nada iniciado, mas irá ser feito um passeio naquela rua, acrescentando ainda que é sua intenção reunir com a Junta de Freguesia no sentido de saber quais as prioridades da Junta para a construção de alguns passeios naquela vila, manifestando ainda a sua disponibilidade em fazer alguns alinhamentos, como foi feito na Corredoura.-----

-----Sobre o Olho, também está previsto deslocar para lá pessoal da Câmara, para embelezar toda aquela zona da nascente. -----

-----Relativamente à intervenção de **Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano**, disse que a situação da estrada 362 é preocupante, referindo a correspondência trocada com as Estradas de Portugal, no sentido de corrigir esta e outras situações que ocorrem na Estrada Nacional 362. -----

-----Agradeceu depois as palavras que lhe foram dirigidas por **António José Meneses Teixeira**, dizendo no entanto que o trabalho de um autarca nunca está completo, pois apesar de terem efectuado estas operações de limpeza, ainda restam muitas outras para realizar, referindo-se nomeadamente à Fonte do Castelo e à Ponte de Rio Cavaleiro.-----

-----Relativamente às palavras de **José Gabriel Pires Vala**, disse que o Plano de Pormenor da Várzea prevê ali uma zona desportiva e que portanto nesta óptica, o campo de futebol será lá implantado, estando neste momento já a concurso o projecto. Disse ainda que concorda quando diz que é preciso programar e é nessa perspectiva que ainda não foram feitas as obras de embelezamento daquela zona para que sejam efectuadas de forma integrada. -----

-----Relativamente à calçada, disse que a que está na Praça da Republica é a genuína calçada portuguesa, tendo dezenas de anos, e dizendo ser impensável substituí-la por outra apenas por ser quadrada e ser nova. -----

-----No que se refere à assinatura do protocolo, disse que quem fez os convites foi a Região de Turismo e que a assinatura apenas ocorreu nesta vila por se encontrar equidistante dos outros concelhos envolvidos.-----

-----**José Jorge Couto Vala (PPD/PSD):**-----

-----Usando da palavra referiu-se à informação da Câmara distribuída na Assembleia em 23 de Fevereiro que, no que diz respeito à protecção civil, se dizia que "se encontra em fase final o projecto de instalações de apoio à helipista de Alcaria" e que por se estar a entrar na chamada época de fogos florestais, e por ter sido confrontado com o abandono por parte do Ministério da Administração Interna da helipista de Alcaria. Apesar do Deputado Luís Carloto Marques, que é natural deste concelho, ter vindo a fazer a defesa da continuação deste projecto, fundamental para a defesa de fogos na área do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, em virtude da sua situação geo-estratégica e ter hoje mesmo feito alguns pedidos de esclarecimento ao senhor Ministro, no sentido de vir a saber mais em pormenor estas questões. Disse depois que a resposta veio pela intervenção de um deputado eleito pelo PS, do Distrito de Leiria, Carlos Lopes e que está na acta da Assembleia da Republica, que passou a ler.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**Luís Manuel Coelho de Almeida (PPD/PSD):**-----

-----Usando da palavra questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o Centro de Saúde do Juncal. Outra questão que colocou foi a que se prende com a rotunda da Cruzinha, dando a conhecer o mal-estar da população do Andam, relativamente à estrada que liga aquela povoação ao Juncal e Juncal ao Chão Pardo, perguntando se há alguma intervenção prevista para aquela estrada e quando.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):**-----

-----Referiu que há cerca de dois anos, falou aqui da necessidade de a Câmara efectuar um planeamento conjunto com as freguesias de forma a aproveitar os recursos de forma concertada.--

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu a **José Jorge Couto Vala** dizendo que essa também é uma questão que muito o preocupa, referindo que se trata de uma helipista em que já se gastou muito dinheiro, mas que nunca foi operacional começando por mencionar quais os problemas de que a mesma enferma, nomeadamente ao nível do abastecimento do helicóptero com água e também o abastecimento de combustível, terminando por dizer que se está a trabalhar para resolver essas situações. Referiu ainda a existência de um *lobby* muito forte, a quem interessa que o helicóptero esteja em Pernes. Mencionou ainda que conhece a resposta que o deputado Carlos Lopes deu a propósito do fogo, dizendo que não concorda com ela e que assim que tiver oportunidade irá manifestar o seu descontentamento junto das entidades competentes, depois de ter conhecimento do que está escrito, pois considera que a pista de Alcaria não obstante não ter helicóptero, pode funcionar como uma plataforma logística para apoio aos incêndios na nossa zona.-----

-----Quanto a **Luís Manuel Coelho Almeida**, respondeu relativamente ao Centro de Saúde na vila do Juncal, que havendo a promessa de doação de um terreno para esse efeito, acontece que por circunstâncias várias o terreno não foi doado, pelo que neste momento teremos que arranjar alternativas, sendo certo que o projecto que havia sido efectuado para aquele local já não serve. Terminou dizendo que neste momento tem uma reunião pedida com o novo director da ARS para discussão deste assunto bem como dos centros de saúde de Mendiga e Alqueidão da Serra.-----

-----Quanto à rotunda Cruzinha, referiu que aquela estrada do Andam precisa de uma grande intervenção e não apenas de uma camada de alcatrão, e que tal implicará a correcção da estrada, o alargamento da ponte, e a aplicação do tapete, bem como a construção da referida rotunda justificando assim o atraso da obra, uma vez que o projecto é da autoria do GAT. Não obstante ser este o cenário, concordou com **Luís Almeida** que até lá, se terá que colocar algum alcatrão na estrada por forma a tapar os buracos que lá se encontram.-----

-----A **Carlos Venda** respondeu que as obras estavam previstas em Plano de Actividades para este ano, e que resultam na sua grande maioria do contacto havido com os Presidentes de Junta. Quanto á localização do campo de futebol, esta foi pensada de forma a que este equipamento fique integrado na zona desportiva e inclusivamente que fique posicionado de forma a poder, mais tarde, construir-se uma pista de "tartam"-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----Antes de se entrar na discussão dos pontos 1 e 2 da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que a mesma se fizesse conjuntamente, atendendo á ligação da matéria em análise.-----

-----**1. Modificações Orçamentais – 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2007 e 2. Modificações Orçamentais – 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2007;**-----

-----O senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vice-Presidente que começou por

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

agradecer o voto de pesar que foi aqui expresso pelo falecimento de sua mãe.-----

-----Continuou depois explicitando as razões que levam á presente revisão das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2007, referindo que tal se prende com a necessidade de contemplar no Plano de Actividades duas ou três pequenas obras e ou aquisições que não estavam lá previstas, nomeadamente a aquisição uma máquina de marcação de pavimentos através de *leasing*, que não estava prevista bem como outra situação de uma obra que estando prevista em Orçamento, não o estava em Plano de Actividades, e que é um subsidio para a Comissão Fabriqueira de Serro Ventoso, concretamente para aplicação nas obras de conclusão da Capela de Chão das Pias, bem como também um pequeno apoio para as obras de melhoramento da Capela do Livramento. Acrescentou ainda a previsão de um pequeno reforço para a construção da 3ª sala da escola primária do Arrimal-----

-----**João Manuel Rodrigues Coelho (Presidente da Junta de Freguesia de Juncal – PPD/PSD)**, pediu para ser esclarecido relativamente a uma retirada de verba que diz respeito á intervenção a efectuar na Casa dos Calados.-----

-----**Luis Manuel Coelho de Almeida (PPD/PSD)**, referiu relativamente ao orçamento e de acordo com os documentos que lhe foram distribuídos, que lhe parece que sensivelmente metade do que havia sido orçamentado, está agora a ser modificado através desta modificação orçamental. Manifestou ainda a sua preocupação pelo facto de haver uma grande verba de despesas de capital que estão ser transferidas para despesas correntes, o que leva a que o orçamento que inicialmente foi previsto tenha aqui uma verba 2% a mais em despesas correntes. Termina por perguntar ao senhor Vice-presidente se para ele também é preocupante o facto de as despesas correntes continuarem assim no patamar anterior. -----

-----No que toca ás Grandes Opções do Plano, passou também a enumerar as diversas modificações resultantes dos documentos em análise.-----

-----Terminou dizendo que se trata de uma grande alteração e que o orçamento inicialmente previsto se encontra muito modificado.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PPD/PSD)** referiu que o senhor Vice-Presidente no passado criticou o facto de se fazerem muitas alterações, mas que agora estará a seguir as mesmas pisadas, dizendo que o conjunto de alterações que aqui vem parece um novo Orçamento, manifestando a sua preocupação pela transferência de 200 mil euros de despesas de capital para despesas correntes.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD)**, usando da palavra reforçou a ideia já transmitida pelos anteriores intervenientes.-----

-----O senhor Vice Presidente da Câmara no uso da palavra, respondeu ao **Luis Manuel Coelho de Almeida** que ele terá concerteza outra revisão e não esta, afirmando não saber onde ele terá ido buscar aqueles números, reafirmando que o valor da revisão é de 30 642.94 euros.-----

-----Após alguns momentos de confusão, e confrontando os documentos que foram distribuídos aos membros da Assembleia e aqueles que estavam na posse do senhor Vice-Presidente, constatou-se que efectivamente, e por lapso dos serviços, os documentos eram diferentes, tendo-se distribuído aos senhores membros da assembleia cópia de uma modificação orçamental e não da revisão orçamental que estava em discussão. -----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano**, pediu para intervir dizendo achar que se deviam suspender estes pontos da ordem de trabalhos dado que não se podiam aprovar assuntos dos quais os membros da assembleia não tinham conhecimento abrindo assim precedentes.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD)**, também usou da palavra dizendo que não se importaria de aprovar o documento desde que ele

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estivesse aprovado em reunião de Câmara.

-----**António José Meneses Teixeira (P.S.)**, interveio dizendo que formalmente a mesa tem razão em querer suspender os pontos em discussão, pelo que há que assumir o erro pelo não envio da documentação necessária á mesa da Assembleia e restantes membros da mesma. Por outro lado questiona se o documento foi á Câmara e se foi assinado pelo vereadores presentes, somente assim se disponibilizando para aprovar o documento.

-----Perante estes factos, o senhor Presidente da Assembleia interveio dizendo que estes pontos da ordem de trabalhos seriam suspensos, agendando uma 2ª reunião desta mesma sessão para o dia 30 pelas 12.00 horas, para discussão dos mesmos.

### -----**3. Conselho Municipal de Segurança – Regulamento;**

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra referiu que este ponto se destina à aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, recordando que este assunto veio á ultima Assembleia tendo sido constituída uma Comissão por membros dos três partidos com assento na mesma, que reuniu e entendeu que os cidadãos que a lei prevê que sejam nomeados, deveriam ser escolhidos por algumas Juntas de Freguesia, sendo que os nomes propostos foram: Paulo Alexandre de São José Marto, de Alqueidão da Serra, Maria Olívia Silva Neto, de Alcaria, Jorge Manuel Piedade Volante, de Porto de Mós, Jorge Manuel da Costa de Serro Ventoso e Pedro Miguel Moleano Pragosa, de Pedreiras. Explicou ainda que o Regulamento prevê também o modo de funcionamento do conselho e que terá que ser que aprovado, a fim de poder vir a ser publicado no Diário da República.

### -----**Ana Paula Laureano Noivo (Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire – P.S.):**

-----Intervindo, questionou o senhor Presidente da Assembleia acerca da constituição do conselho de Segurança, nomeadamente se neste existe representação ao nível de todas as freguesias e em que proporção.

-----Respondeu o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, dizendo que a Comissão que reuniu e que tinha representantes de todos os partidos com expressão nesta Assembleia, decidiu, quando reflectiu sobre a composição do Conselho de Segurança, indicar Instituições que fizessem sentido integrar um conselho deste género, depois definiu também Presidentes de Junta de Freguesia que está previsto que também fazem parte daquele e só depois e para fazer um esforço para que todas ou quase todas as freguesias estivessem representadas no órgão, se decidiu que fossem estas a indicar os cidadãos destinados a integrar o órgão. Acrescentou ainda que não estão todas as freguesias representadas porque isso representaria que o órgão teria assim um grande número de membros, o que tornaria muito mais difícil o seu funcionamento. Terminou dizendo que quando a Comissão reuniu, se tentou que isto fosse consensual, e agora será a Assembleia Municipal que terá a ultima palavra.

-----**Vítor Louro Cordeiro (P.S.)** pediu também para intervir, dizendo que por impossibilidade do **Fernando Amado** estar presente, este lhe pediu para informar a Assembleia, na qualidade de representante do P.S. na Comissão, que tendo trocado informação diversa com todos os membros da mesma, está de acordo com todo o conteúdo daquela.

### -----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):**

-----Referiu que comunga das palavras do senhor Presidente da Assembleia, uma vez que também fez parte da referida Comissão. Terminou depois, fazendo votos para que o conselho reúna e que funcione.

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da ordem de trabalhos posto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado com duas abstenções**.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### -----4. *Recomendação à Câmara Municipal para o cumprimento da Carta-Compromisso "Leiria+Cidadania" assinada no âmbito do "Ano Europeu das Pessoas com Deficiência"*:-----

-----O senhor Presidente da Assembleia apresentou este ponto da ordem de trabalhos, dizendo que esta iniciativa também resulta do trabalho que foi efectuado pela Comissão que também aqui foi constituída no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, que assim entendeu sugerir à Câmara Municipal de Porto de Mós o cumprimento daquela Carta – Compromisso que foi assinada em 2003 entre a Câmara Municipal e o Governo Civil de Leiria.-----

#### -----*Vítor Louro Cordeiro (P.S.):*-----

-----Fez menção ao facto de o senhor Presidente da Assembleia Municipal ter feito referencia ao envolvimento das escolas nestas acções congratulando-se com o facto. Deixou depois uma recomendação ao senhor Presidente da Câmara Municipal, no sentido de se começarem a retirar as barreiras arquitectónicas, aconselhando que nos novos passeios a efectuar se utilizem os lancis rebatidos, por forma a dar acesso a pessoas com deficiência.-----

#### -----*Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP):*-----

-----Disse que este é um assunto que lhe é particularmente caro, dizendo que é inadmissível a Carta – Compromisso ter sido assinada e até agora nunca ter sido cumprida, recomendando uma mudança de atitude por parte da Câmara Municipal, referenciando não só os passeios bem como as caixas de Multibanco, perguntando como é que um deficiente em cadeira de rodas utiliza aquele serviço.-----

-----Referiu-se depois à Pousada de Alvados, dizendo que esteve lá um grupo de pessoas portadoras de deficiência, que elogiaram o equipamento, mas que comporta alguns problemas que terão que ser resolvidos, tendo recolhido essas informações através dos próprios que são as pessoas indicadas para apontar os problemas, passando depois a enunciar quais são.-----

#### -----*José Jorge Couto Vala (PPD/PSD):*-----

-----No uso da palavra referiu que a Carta – Compromisso não foi cumprida pela Câmara Municipal no ano de 2004 que era o ano das Pessoas com Deficiência. Disse ainda que o que é importante referir, é o necessário cuidado por parte do Município em salvaguardar situações futuras, que num passado recente não foram devidamente acauteladas, quando já estava em curso este projecto de sensibilização, que é um projecto da União Europeia, referindo-se concretamente às piscinas municipais e à falta de acesso às mesmas, nomeadamente ao andar de cima onde se localiza um restaurante, por pessoas portadoras de deficiência. Acrescentou ainda que aquando a inauguração das mesmas, foram feitas promessas públicas de correcção dessas situações, não tendo até agora sido cumpridas.-----

-----Comentou ainda que este é um ano importante em que se volta a falar de cidadania e de integração e é um ano em que esta bandeira pode ser levantada por este executivo e merecerá da sua parte com o cumprimento desta Carta Compromisso, um aplauso desde já antecipado, se isso acontecer até 31 de Dezembro.-----

#### -----*Gisela Rute Rosa Ferreira (P.S.):*-----

-----Referiu acerca da Carta Compromisso que a Comissão de trabalho se propôs apresentar nesta Assembleia, que esta era relativa ao Ano Europeu das Pessoas com Deficiência. Neste ano de 2007, estamos a assinalar o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, pedindo que a Assembleia não se centrasse apenas nas pessoas com deficiência, referindo também as minorias étnicas, as pessoas carenciadas económica e socialmente e até a discriminação de algumas mulheres a nível laboral. Disse ainda, que no entanto, provavelmente o que salta mais à vista a nível do concelho será a problemática das pessoas com deficiência. Pediu ainda, enquanto membro desta Assembleia e enquanto membro da Comissão de Trabalho, que estando na ordem do dia

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esta Carta Compromisso que data de 2003, a mesma não esteja na agenda desta Assembleia em 2011. Fez ainda referência à ausência de uma simples rampa de acesso à esplanada do restaurante das piscinas. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, disse que este assunto também lhe é bastante grato, e respondendo a esta ultima interveniente, disse que a rampa de acesso ao restaurante das piscinas já está adjudicada. Respondendo a José Jorge Couto Vala, disse que este executivo se encontra disponível para trabalhar no sentido da eliminação das barreiras arquitectónicas que estão patentes nos diferentes lugares deste concelho, referindo ainda que os problemas estão identificados. Nesta conformidade referiu que está previsto o alargamento da ponte à entrada da vila uma vez que os passeios são de tal modo estreitos que nem um carrinho de bebé dá para passar em algumas zonas, o que implica que terá que se mudar o painel de azulejos que se encontra no muro do chamado Jardim dos Patos, obra que acredita ir gerar muita polémica mas que se dispõe a assumir. Esse painel de azulejos será transferido para o outro lado do Jardim de frente para a estrada. -----

-----Quanto a Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano, disse que relativamente aos multibancos, as instituições bancárias terão aqui alguma palavra a dizer, até porque muitos deles não estão sensibilizados para isso. Fez ainda menção aos passeios que vão ser construídos na Corredoura e que irão dispor de rampas de acesso para cadeiras de rodas e largura suficiente para que estas possam circular. Referindo-se à Pousada da Juventude disse que se trata de uma obra que não é do município, mas que se poderá fazer essa recomendação. -----

-----Não havendo mais intervenções, foi este ponto da Ordem de Trabalhos posto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

### **5. Delimitação Administrativa entre os Municípios da Batalha e Porto de Mós;**

-----Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara que passou a explicar a situação referindo que esta delimitação se refere apenas à freguesia de Calvaria de Cima, embora existam situações análogas noutras freguesias do concelho, nomeadamente em Alqueidão da Serra. Acerca do assunto referiu que existem propriedades que estão situadas em dois concelhos diferentes com os incómodos e prejuízos que daí resultam para os munícipes. -----

-----**José Jorge Couto Vala (PPD/PSD):** -----

-----Usou da palavra, para perguntar porque é que recebeu sete cópias a cores do documento distribuído. -----

-----O senhor Presidente da Câmara interveio para esclarecer a situação do lapso na distribuição dos documentos. -----

-----**Helder Paulino Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Calvaria de Cima – P.S.):** -----

-----Explicou que uma das situações está relacionada com o recreio da Escola da Calvaria de Cima, dizendo que em reunião com o Presidente da Câmara da Batalha, chegaram a um consenso de arredondamento de extremas de forma a que todo o edifício da escola ficasse dentro do concelho de Porto de Mós. -----

-----Não havendo mais intervenções foi este ponto posto a votação tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

### **6. Regulamento para Aquisição de Lotes Industriais – Loteamento do Juncal – Processo de Candidatura:**

-----Foi dada a palavra aos senhor Presidente da Câmara que passou a explicar a razão deste assunto ter de vir a esta Assembleia Municipal e tal resulta da análise que foi feita das candidaturas

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que foram apresentadas para alienação dos lotes desta mesma zona industrial, dado que apareceram algumas empresas de serviços e de distribuição a querer instalar-se lá. Havendo assim uma grande empresa dessa área a querer lá instalar-se com a conseqüente criação de oferta de postos de trabalho, pelo que é imperioso e urgente a alteração do regulamento, por forma a possibilitar que 20% dos lotes (3 lotes), possam vir a ser ocupados por empresas da área dos serviços e/ou da distribuição. -----

-----**João Manuel Rodrigues Coelho (Presidente da Junta de Freguesia de Juncal – PPD/PSD):**-----

-----Congratulou-se com a decisão da Câmara Municipal, achando importante para o município e para a população do Juncal a implantação dessas empresas naquela freguesia, dada a crise de trabalho que aquela vila vem atravessando, referindo que a curto prazo estará confrontado com um problema social grave, terminando por pedir à Assembleia Municipal que seja sensível a esta questão e que vote a favor desta alteração. -----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):**-----

-----Disse que iria votar favoravelmente a alteração ao Regulamento por achar que se trata de alteração justa, mas alertou para o cumprimento do mesmo. -----

-----O senhor Presidente da Câmara passou a elucidar o anterior interveniente referindo que a situação que se passou na zona industrial de Porto de Mós, com a transmissão a que houve lugar é diferente destas situações, porque o que lá aconteceu não foi a transmissão do lote, mas sim da empresa já devidamente constituída e a funcionar, razão pela qual não iria reverter a favor da Câmara.-----

-----Não havendo mais intervenções foi este ponto da ordem de trabalhos posto a votação tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

### -----**7. Regulamento dos Serviços de Apoio à Família no Âmbito da Educação Pré- Escolar e dos Auxílios Económicos no Âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico:**-----

-----O senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador do Pelouro que passou a explicar as razões que trazem este Regulamento a esta Assembleia, referindo que se tratam de alterações que têm a ver com os documentos a apresentar no acto da inscrição. Entre outras, fez ainda menção à alteração que se prende com o pagamento de refeições, ficando agora estabelecido que o número de refeições que cada criança consome serão essas que serão pagas. -----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PPD/PSD):**-----

-----Referiu que concorda com as alterações apresentadas, principalmente, emanando elas da própria lei. Disse no entanto que existia um ponto que gostaria de ver alterado, disse referindo-se ao artigo 7º, nº 3, sugerindo que o pagamento se fizesse a partir do dia em que o aluno entra na escola, propondo assim que esse nº 3 fique com a seguinte redacção: "A *comparticipação familiar ser-lhe-á exigida a partir do dia em que a criança inicia a frequência dos serviços de apoio à família.*" -----

-----**Vítor Louro Cordeiro (P.S.):**-----

-----Interveio para dizer que ao estar a plasmar-se esse procedimento no Regulamento, se estão a prejudicar os utentes porque a prática da Câmara não é essa.-----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PPD/PSD):** afirmou que prefere que essa prática corresponda ao que está escrito, sob pena de a Câmara estar a incorrer numa ilegalidade ao fazer aprovar regulamentos na assembleia municipal, aos quais depois não dá cumprimento adoptando uma prática que não está fundamentada em qualquer disposição legal mas que decorre da vontade dos ocasionais detentores do poder.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu os presentes que o Regulamento deverá ser objecto de votação na generalidade e na especialidade. Assim e não havendo mais pedidos de intervenção foi o Regulamento posto à **votação da generalidade tendo sido aprovado por unanimidade**. Seguidamente foi colocado a **votação na especialidade, tendo todos os artigos e números sido aprovados por unanimidade, com excepção do artigo 7º, nº 3, cuja proposta de substituição acima transcrita, foi aprovada por maioria com dois votos contra e cinco abstenções, pelo que foi deliberado por maioria que o artigo 7º, nº 3 do presente regulamento passe a ter a redacção acima enunciada e constante da proposta de substituição apresentada pelo membro desta Assembleia António Manuel de Sousa Pires (PPD/PSD)**.-----

### ----- **8. Regulamento de Utilização das Cantinas e Refeitórios dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico:**-----

-----Fez menção dizendo que se tratam de pequenas correcções e adaptações do Regulamento anteriormente existente por força da lei, que tem vindo a ser alterada e de forma a torná-lo conforme com a mesma. Disse ainda ter-se aproveitado o ensejo para fazer algumas pequenas correcções de forma a adaptar também o Regulamento com as práticas em uso. -----

#### ----- **José Jorge Couto Vala (PPD/PSD):**-----

-----Referiu-se ao controle de qualidade que já foi aqui referido nesta Assembleia, e disse pensar que neste momento a própria lei obriga a que as empresas fornecedoras tenham um nutricionista a controlar a qualidade das refeições fornecidas. Perguntou depois, de acordo com aquilo que sabe ser a prática de alguns municípios, se eventualmente a Câmara Municipal tem alguém que supervisione esta questão, ou se esta é uma matéria que preocupe de alguma forma o executivo, e isto por duas questões, uma porque as empresas apesar de merecerem a confiança do executivo, o certo é que por vezes vem a lume problemas ligados com a falta de qualidade dos alimentos fornecidos às crianças, por outro lado considera fundamental o papel da autarquia em relação ao controle, e pensando numa pirâmide, a autarquia deve-se colocar em cima, no topo da responsabilidade sobre esta matéria. -----

-----Terminou, perguntando se está em pratica na área do concelho de Porto de Mós, o que consta da notícia que passou a ler e que dizia que o centro de saúde de cada um dos agrupamentos escolares vai nomear um técnico para supervisionar os alimentos servidos nas escolas, esclarecendo que se trata de um acordo entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. -----

#### ----- **Maria Antonieta Girão Fevereiro Gomes Mariano (CDS/PP):**-----

-----Recordou ter sido ela que há umas sessões atrás levantou a questão do nutricionista constatando que agora que resulta da própria lei. -----

-----Acerca do Regulamento disse que de uma forma geral concordava, com excepção da inclusão de fritos nas ementas. Perguntou depois se as cozinhas estão equipadas convenientemente e quem é que supervisiona se estas ementas são ou não cumpridas.-----

#### ----- **Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):**-----

-----No uso da palavra, disse que as suas palavras vão no seguimento daquilo que já aqui foi dito, apelando ao cumprimento do Regulamento que aqui veio para ser aprovado. -----

-----O senhor Vereador do Pelouro, respondeu aos anteriores intervenientes, nomeadamente a José Jorge Couto Vala que o controle técnico é feito todos os meses aleatoriamente, por uma técnica nomeada pela Autoridade Sanitária. Acrescentou ainda que temos 4 ou 5 entidades a reconhecer as ementas e em lado nenhum se diz que as refeições não são de qualidade. Quanto à questão dos fritos, são os próprios nutricionistas que dizem que o valor energético adequado a uma

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

refeição deve ter fritos, e é o próprio nutricionista que irá validar as ementas. -----

-----Quanto a Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano, referiu que no que toca às cantinas camarárias está tudo nas mais perfeitas condições.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, foi o presente ponto da ordem de trabalhos posto a votação, **fendo o mesmo sido aprovado por unanimidade**.-----

-----**9. Informação nos termos da alínea e), nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----O senhor Presidente da Assembleia teceu algumas considerações relativamente à distribuição deste documento ser efectuada por mail, na sequência de anterior intervenção de Maria Antonieta Mariano, dizendo que também preferia que aquele fosse entregue em papel, no entanto, disse achar que desde o anterior mandato já houve alguma evolução porque anteriormente o documento era distribuído durante a sessão da Assembleia reconhecendo assim o esforço que vem sido efectuado pelo executivo, neste sentido. Assim propôs que se continuasse a mandar o documento por mail, havendo, no entanto na sala o documento em papel para quem não tivesse tido oportunidade de o ler.-----

-----Depois o senhor Presidente da Câmara no uso da palavra, começou por relatar os trabalhos efectuados pela Câmara Municipal desde a ultima sessão desta assembleia, alertando desde já que os mesmos foram muito condicionados com a preparação e organização das Festas de S. Pedro, que estão a decorrer neste período estando a grande maioria dos funcionários envolvidos nessas tarefas. -----

-----Passou depois a fazer referência a algumas obras, mencionando entre outras a Rotunda do Major que está na sua fase final. Referiu ainda que se está a elaborar o cadastro das águas, porque ninguém sabe, a não ser os funcionários mais antigos, onde passam as condutas.-----

-----Fez ainda referência ao mapa que foi publicado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil referente ao inventário da cobertura dos concelhos por redes de saneamento, sendo Porto de Mós o pior concelho entre o Douro e o Algarve, em termos de saneamento, acrescentando que nos cabe a todos inverter esta situação. Acrescentou ainda ser muito provável que Porto de Mós venha a ser penalizado em virtude de não ter cumprido os mínimos que a lei exige, em termos de população servida.-----

-----Referiu depois que a rede gravítica de Alqueidão da Serra já está em funcionamento.-----

-----Mencionou ainda as obras do pavilhão polidesportivo do Juncal, dizendo que não há razão para as polémicas que têm sido levantadas, porque como se sabe e atendendo a que grande parte da obra é constituída por uma estrutura metálica, esta é feita em estaleiro. Neste momento o material está no local, não obstante haver uma voz corrente que diz que o material não estava lá quando foi pago, apesar de o projecto o permitir o adiantamento de dinheiro. Disse ainda que o projecto teve de ser corrigido, porque tal como estava, não cabia no terreno.-----

-----Referiu depois que está em preparação a instalação provisória da Casa Velório de Porto de Mós, nas antigas instalações do antigo Centro de Drogas e Ferragens, sendo a definitiva construída atrás do Mercado Municipal. -----

-----**António Manuel de Sousa Pires (PPD/PSD):**-----

-----Referiu-se ao mau estado em que se encontra as tampas de esgoto que estão na Estrada da Fonte do Oleiro e disse ainda concordar com António José Teixeira nos elogios que fez à Câmara Municipal, nomeadamente quanto á limpeza no Castelo, lembrando-o dos comentários que fez quando a Câmara fez obras o Castelo, usando dos seus conhecimentos técnicos.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**António José Meneses Teixeira (P.S.)**, pediu a palavra, dizendo manter tudo o que disse há dois mandatos atrás-----

-----**Maria Antonieta Girão Fevereiro Mariano (CDS/PP)** na sequência da limpeza do Castelo, perguntou para quando a limpeza da Fonte do mesmo. Também na sequência da limpeza da Forca, perguntou também se já existe acesso pedestre à Forca.-----

-----Felicitou também a Câmara pela presença do Dr. Moita Flores e Dr. Laborinho Lúcio no ciclo de conferências que se realizaram no Cine-teatro, dizendo, ser estes eventos que caracterizam um concelho a nível cultural e civilizacional.-----

-----Referiu-se ainda ao alargamento da Ponte de S. Pedro, como uma obra prioritária, bem como ao cadastro das condutas de água.-----

-----Perguntou ainda relativamente à instalação provisória da Casa Velório no local acima mencionado pelo senhor Presidente da Câmara, que medidas foram tomadas no sentido de proporcionar algum conforto às famílias que dele venham a precisar.-----

-----**António Manuel Pedroso do Rosário (PPD/PSD):**-----

-----Mencionou uma curva perto do Covão da Carvalha que também é extremamente escorregadia dando origem ali a muitos acidentes. Quanto à Pousada de Alvados, referiu que o sistema informático para deficientes, só funcionou no dia da abertura.-----

-----Referiu-se depois aos postes de electricidade que estão a ser colocados na rotunda e que irão inviabilizar a circulação.-----

-----Respondendo ao último interveniente o senhor Presidente disse, em relação à rotunda e à Pousada que iria tratar de saber o que se passa. Quanto à curva do Covão da Carvalha, disse desconhecer essa situação, e que depois de ver como irá funcionar a solução que o Instituto das Estradas de Portugal preconizam para a 362, se tudo correr bem, aplicar-se-á o mesmo tipo de material nesses sítios considerados problemáticos.-----

-----Relativamente à limpeza a Fonte do Castelo, respondeu a Antonieta Mariano que está limitado por questões legais, e que a adjudicação que fez para as limpezas estavam no limite não podendo exceder aqueles valores, dizendo depois que essa limpeza iria ser feita pelo pessoal da Câmara. Quanto ao acesso pedestre à Forca, já é possível.-----

-----Quanto à adaptação do espaço provisório para a Casa Velório referiu que já foi feito o levantamento das necessidades, e que essa intervenção terá início muito em breve.-----

-----Quanto a António Pires explicou que os passeios a que o documento faz referência, são os passeios do lado esquerdo de quem sobe, junto à Central e na 362 estão previstos passeios junto à parte mais urbana, à entrada da vila. Quanto às tampas de esgoto, disse registar, mas esclareceu que o empreiteiro está incontactável.-----

-----No que se refere ao castelo, disse que os silos do morro do castelo foram destruídos para as obras de iluminação daquela encosta e agora com as operações de limpeza ficou a descoberto. --

-----**José Jorge Couto Vala (PPD/PSD):**-----

-----Críticou o estado deplorável em que se encontra o Cine-teatro de Porto de Mós, apelando ao senhor Presidente da Câmara no sentido de se fazer uma intervenção urgente naquele que apesar de tudo é o símbolo cultural de Porto de Mós.-----

-----**Vítor Louro Cordeiro (P.S.):** Inteveio dizendo que o presente executivo tem tomado medidas e dado passos no sentido de tornar melhor e mais agradável a vila de Porto de Mós. Referiu-se

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

depois á rotunda de Porto de Mós elogiando a nova escultura que lá foi colocada.-----

-----Fez ainda menção á estrada do Andam/Juncal, e ao estado de espírito das gentes daquele lugar, manifestando no entanto satisfação por o senhor Presidente da Câmara ter referido a intervenção que ali vai ser efectuada.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):** usando da palavra disse ao senhor Presidente da Câmara que no documento que distribuiu não consta a atribuição da verba de 10 mil euros para a Casa Velório de Serro Ventoso.-----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu-se mais uma vez á casa velório reiterando aquilo que já havia sido dito. Quanto ao estado de degradação em que se encontra o Cine-teatro, respondeu a José Jorge Couto Vala, que o pavilhão gimnodesportivo se encontra em pior estado.-----

-----No que se refere á rotunda, reafirmou que a mesma foi alterada, não pelo aspecto estético, mas sim, porque o sistema que ali estava implantado acarretava custos muito elevados.-----

### PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----**Armindo Vieira:**-----

-----Interpelou o senhor Presidente da Câmara sobre a Estrada D. Maria, nas Pedreiras, mencionando as altas velocidades que ali se praticam.-----

-----Outra questão que colocou, foi relativa á previsibilidade de publicação das actas do Congresso 7 Marcos 7 Séculos, que aqui se realizou em 2005.-----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que não há registos na Câmara dessas mesmas actas e que provavelmente se terá que pedir aos oradores cópias das suas intervenções.-----

-----Quanto à estrada D. Maria, referiu que a hipótese de minorar a situação será a colocação de lombas.-----

### MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:

-----Tendo em conta que várias deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações referentes aos pontos **3. Conselho Municipal de Segurança – Regulamento;** **4. Recomendação à Câmara Municipal para o cumprimento da Carta-Compromisso “Leiria+Cidadania” assinada no âmbito do “Ano Europeu das Pessoas com Deficiência;** **5. Delimitação Administrativa entre os Municípios da Batalha e Porto de Mós;** **6. Regulamento para Aquisição de Lotes Industriais – Loteamento do Juncal – Processo de Candidatura;** **7. Regulamento dos Serviços de Apoio à Família no Âmbito da Educação Pré- Escolar e dos Auxílios Económicos no Âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico;** **8. Regulamento de Utilização das Cantinas e Refeitórios dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico** tendo estas sido submetidas a votação e **aprovadas por unanimidade.**-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada ás 01.30 do dia 27 de Junho e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---

---

---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA Nº 3 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM 30 JUNHO DE 2007 – 2ª REUNIÃO**

-----Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e sete, pelas doze horas, no Edifício da Assembleia Municipal, sito no Solar dos Gorjões, no Largo de S. João Baptista, em Porto de Mós, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, devidamente convocada, para discussão dos pontos 1 e 2 da ordem de trabalhos: **1. Modificações Orçamentais – 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2007 e -2. Modificações Orçamentais – 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2007.**-----

----- **1 – ABERTURA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – CHAMADA:** -----

-----Faltaram à sessão ou chegaram durante a mesma, os seguintes membros: Amaral António Ferreira Ribeiro (P.S. – Falta Injustificada), António Fernando Pardal da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Alvados / Falta Justificada - PPD/PSD), António Manuel Pedroso do Rosário (PPD/PSD – Falta Justificada) David Luís Durão (Falta Justificada – PPD/PSD), Fernando da Silva Matos Morais Sarmento (Presidente da Junta de Freguesia de Alqueidão da Serra – P.S. /Falta Injustificada), Gisela Rute Rosa Ferreira (Falta Injustificada – P.S.), Jorge Manuel dos Santos Pereira (Falta Injustificada – PPD/PSD), José Ferreira da Silva Coelho (Falta Justificada – PPD/PSD), José Jorge Couto Vala (PPD/PSD – Falta Injustificada); Manuel Carvalho Amado (Presidente da Junta de Freguesia de Arrimal – PPD/PSD / Falta injustificada); Pedro da Conceição Varatojo (Presidente da Junta de Freguesia de Alcaria / PPD/PSD – Falta Injustificada), Rita Isabel da Silva Pereira (Falta Injustificada – P.S.).-----

-----Estavam presentes, pela Câmara Municipal, o senhor Presidente João Salgueiro, os senhores Vereadores Albino Pereira Januário e Jorge Manuel Vieira Cardoso, a Assistente Administrativa Especialista Maria Fernanda Pinguicha Toureiro e a Assistente Administrativa Helena Isabel Ferreira de Sousa.-----

-----Entrando na ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia pediu que ambos os pontos fossem discutidos conjuntamente, atendendo à ligação que existe entre ambos. -----

-----Tendo usado da palavra o senhor Presidente da Câmara para agradecer a disponibilidade dos presentes, cedeu-a depois ao senhor Vice-Presidente que passou a pronunciar-se sobre os pontos em apreço, tendo dito que o essencial já ficou dito na 1ª reunião desta sessão, que se realizou no dia 27 ultimo. -----

-----**Lúis Manuel Coelho Almeida (PPD/PSD):** -----

-----Teceu algumas considerações tendo referido que temos um orçamento que engloba o saldo da gerência anterior, terminando por perguntar se alguma daquelas verbas contempla a Casas Velório do Juncal.-----

-----**Carlos Manuel Neto Venda (Presidente da Junta de Freguesia de Serro Ventoso – PPD/PSD):** --

-----Ressaltou, relativamente aos documentos agora em análise, que já houve durante o ano uma passagem de despesas de capital para despesas correntes.-----

-----O senhor Vice – Presidente, respondeu a Luís Almeida dizendo que efectivamente parte desta transferência irá para a construção da Capela de Chão das Pias, sendo que esta situação estava prevista em orçamento, ao contrário do apoio que agora vai ser concedido à Capela do Livramento.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto a Carlos Venda e ao reparo que fez da transferência de capital para corrente, esclareceu que por exemplo as verbas previstas para a Central só iriam ser aplicadas se se verificassem os apoios que estavam previstos e que entretanto não se concretizaram, podendo-se assim libertar essas verbas para despesas correntes.-----

-----Não havendo assim mais intervenções, foram os dois pontos postos a votação separadamente, tendo ambos sido aprovados por maioria com duas abstenções.-----

-----**MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DESTA SESSÃO:**-----

-----Tendo em conta que as deliberações deverão tornar-se imediatamente executórias, o Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros desta, os termos da minuta das deliberações: **1. Modificações Orçamentais – 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2007 e 2. Modificações Orçamentais – 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2007** tendo estas sido submetidas a votação e **aprovadas por unanimidade**.-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou a sessão encerrada às 13.00 horas do dia 30 de Junho e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_